



Avaliação da confiabilidade da informação em saúde bucal disponível no Youtube (Rio de Janeiro e Espírito Santo)

Mirelle Fukushima¹, Marco Antônio Dias da Silva ²

RESUMO

O YouTube tem sido utilizado por pacientes, alunos e profissionais como fonte de informação em saúde. Contudo, pouco se sabe sobre quão confiáveis são as fontes provedoras de conteúdo. O objetivo desse projeto foi avaliar tanto confiabilidade das fontes provedoras de conteúdo quanto a participação dos cursos de odontologia dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo no oferecimento de informação em odontologia no YouTube. O estudo foi dividido em três partes (1. a busca pelos “nomes dos cursos + o termo “odontologia”, 2. análise dos vídeos resultantes de buscas com termos leigos e técnicos e 3. participação dos cursos de odontologia no oferecimento de material instrucional no YouTube). Os 10 primeiros vídeos de cada foram avaliados e submetidos à análises estatísticas. Nas buscas realizadas no YouTube observou-se que: 1- dos 531 vídeos avaliados somente 126 eram instrucionais e receberam 1.769.492 visualizações; 2- Verificou-se uma relação entre o termo utilizado na busca e o público alvo dos vídeos ($p < 0,001$) e que buscas com termos leigos estão associadas com vídeos providos por fontes não confiáveis ($p = 0,003$). Contudo, aproximadamente 63% do conteúdo encontrados nas buscas com termos técnicos, também, foi provido por fontes não confiáveis. 3- dos 482 vídeos encontrados em canais oficiais somente 62 eram instrucionais, indicando a escassez de oferta de conteúdo em saúde pelas universidades. Conclui-se que a informação em Odontologia no YouTube encontrada foi provida em sua maioria por fontes pouco confiáveis e que os cursos de Odontologia pouco ofertaram conteúdo educacional no YouTube.

Palavras-chave: Mídias sociais; Desinformação; Confiabilidade.

¹Aluno de Odontologia, Unidade acadêmica de ciências biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mirelle.fukushima@estudante.ufcg.edu.br

¹Doutor, Professor do magistério superior, Unidade acadêmica de ciências biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marco.dias@professor.ufcg.edu.br



***Evaluation of the reliability of oral health information available on
YouTube (Rio de Janeiro and Espírito Santo).***

ABSTRACT

YouTube has been used by patients, students, and professionals as a source of health information. However, little is known about the reliability of the content providers. The objective of this project was to assess both the reliability of content providers and the involvement of dental courses from the states of Rio de Janeiro and Espírito Santo in providing information on YouTube. The study was set into three parts: (1) searching for the “names of the courses” along with the term “dentistry,” (2) analyzing videos resulting from searches using lay and technical terms, and (3) searches for dental videos within the official YouTube channel from the dental course. The first 10 videos from each category were evaluated and submitted for statistical analysis. It was observed that: 1- Out of the 531 videos evaluated, only 126 were instructional and received 1,769,492 views; 2- There was a relationship between the search term used and the target audience of the videos ($p < 0.001$), and that searches using lay terms are associated with videos provided by unreliable sources ($p = 0.003$), moreover, approximately 63% of the content found in searches using technical terms was also provided by unreliable sources; 3- Out of the 482 videos found within official YouTube channels, only 62 were instructional, indicating a shortage of health content provided by universities. It is concluded that dental information on YouTube is mostly provided by unreliable sources, and dental courses do not contribute enough for the enhancement of the quality and amount of health information on YouTube.

Keywords: Social media; Misinformation; Reliability.